

## ATA DA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO FUNDADOR DO HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – HIDS

1 No dia 1º do mês de julho de 2020, às 17 horas, em uma reunião virtual, fizeram-se presentes as seguintes  
2 entidades, e seus respectivos representantes, para a Quarta Reunião Ordinária do Conselho Consultivo  
3 Fundador do HIDS.

4 Os Conselheiros: a senhora **Alexandra Caprioli**, Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico,  
5 Social e de Turismo, representando o Prefeito de Campinas, Jonas Donizette; o Prof. Dr. **Germano Rigacci**  
6 **Junior**, reitor da Pontifícia Universitária Católica de Campinas (PUC-Campinas); o senhor **José Roque da**  
7 **Silva**, diretor-geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM); o Prof. Dr. **Marcelo**  
8 **Knobel**, reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); a senhora **Patrícia Ellen**, secretária de  
9 Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Trabalho, do Governo do Estado de São Paulo,  
10 representando o governador do Estado, senhor João Dória; o senhor **Paulo Roberto Dallari Soares**, vice-  
11 presidente da TRB Pharma; o senhor **Pedro Cláudio da Silva**, diretor financeiro da Sanasa, representando  
12 o presidente da Sanasa, Arly de Lara Romeo; o senhor **Renato Povia**, gerente de inovação da CPFL  
13 Energia, o senhor **Roberto Soboll**, superintendente do Instituto ELDORADO; o Prof. Dr. **Rodrigo Coelho**  
14 **Sabbatini**, diretor da Faculdades de Campinas (FACAMP); o senhor **Sebastião Sahão Junior**, presidente  
15 do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD); e a senhora **Silvia Maria**  
16 **Fonseca Silveira Massruhá**, na condição de chefe-geral da Embrapa Informática.

17 Os membros das componentes de planejamento do HIDS: senhor **Bruno Moreira**, diretor da Inventta; a  
18 Prof.(a) Dr.(a) **Gabriela Celani**, coordenadora da componente Projeto físico-espacial; o Prof. Dr. **Josué**  
19 **Mastrodi**, coordenador da componente Modelo jurídico; o Prof. Dr. **Marcelo Cunha**, coordenador da  
20 componente Avaliação de sustentabilidade; o Prof. Dr. **Marco Aurelio Pinheiro Lima**, coordenador do  
21 HIDS na Unicamp; o Prof. Dr. **Miguel Bacic**, coordenador da componente Modelo de negócios; **Patrícia**  
22 **Mariuzzo**, coordenadora da componente Comunicação e o Prof. Dr. **Wesley Silva**, coordenadora da  
23 componente Patrimônio.

24 Os convidados: **Dario Sassi Thober**, presidente do Centro von Braun; o Prof. Dr. **Gustavo Fraga**,  
25 coordenador do Grupo HIDS da área de saúde; a senhora **Patricia M. Toledo**, coordenadora de inovação,  
26 da unidade Embrapii no CNPEM; a Dra. **Patrícia Sanches**, que atua na componente projeto físico-espacial;  
27 o senhor **Rafael Marangoni**, analista de inovação na CPFL; a senhora **Renata de Vasconcelos Aquino**,  
28 advogada do CNPEM; o Prof. Dr. Ricardo Pannain, coordenador do HIDS na PUC-Campinas; **Rui**

29 **Henrique Pereira Leite de Albuquerque**, assessor da diretoria geral do (CNPEM), e o Dr. **Vanderlei**  
30 **Braga**, gerente da coordenadoria de georreferenciamento da DEPI/Unicamp.

31

32 Foram convidados e não puderam comparecer os conselheiros: o senhor Carlos Prax, diretor do Centro de  
33 Tecnologia da Cargill América Latina, e o senhor Franklin Gindler, presidente da Cariba Empreendimentos.

34 O reitor da Unicamp, Marcelo Knobel, agradeceu a presença de todos, destacando o esforço de todos em  
35 estar na reunião no momento da pandemia, quando todos têm enfrentado uma rotina intensa de  
36 compromissos online. Ele reforçou a esperança de que esse momento passe o mais rapidamente possível.  
37 Em seguida ele elencou a pauta da reunião: a assinatura do **Convênio para a Criação do [Hub Internacional](#)**  
38 **[para o Desenvolvimento Sustentável](#)**, assunto que já sido discutido na segunda reunião do Conselho, que  
39 aconteceu em dezembro de 2019, na PUC-Campinas, cujo texto já foi aprovado na Unicamp e acordado  
40 pelas demais instituições do Conselho.

41 O segundo tema da reunião é um relatório das atividades por parte dos coordenadores das componentes de  
42 planejamento do HIDS e um relatório do status do projeto junto ao BID. O ritmo dos trabalhos está mais  
43 lento, por conta da pandemia, mas segue se desenvolvendo.

44 Knobel agradeceu a presença da Secretária de Desenvolvimento Econômico da cidade de Campinas,  
45 Alexandra Caprioli, que assumiu a Secretaria em março de 2020, no lugar de André von Zuben que, até  
46 então, era o representante da Prefeitura de Campinas junto ao HIDS.

47 Em seguida o professor Marco Aurelio Pinheiro Lima, coordenador do HIDS na Unicamp, passou a dar  
48 alguns informes sobre o status do projeto do HIDS. Ele lembrou que, em cada uma das três reuniões  
49 anteriores do HIDS, foi celebrado um momento especial do desenvolvimento dessa ideia que é construir  
50 um distrito modelo de desenvolvimento urbano inteligente e sustentável, na forma de um laboratório vivo  
51 que visa a integração do modelo de desenvolvimento sustentável com as tecnologias disruptivas. A ideia  
52 teve início na Fazenda Argentina, mas logo “vazou” para a cidade como um todo.

53 A primeira reunião celebra o nascimento dessa ideia, na segunda, outro momento especial, manifestação  
54 de apoio do BID para a construção do master plan do HIDS, com o apoio do governo do Estado de São  
55 Paulo, que também é membro desse Conselho. Na terceira reunião, no Palácio dos Bandeirantes, aconteceu  
56 a assinatura do convênio entre o BID, a Prefeitura de Campinas e a Unicamp, com a presença do prefeito  
57 de Campinas, Jonas Donizetti, do reitor da Unicamp, Marcelo Knobel, e demais membros do Conselho  
58 Consultivo e do vice-governador do Estado de São Paulo, Rodrigo Garcia. Na reunião de hoje, celebramos

59 outro momento especial, a assinatura do Convênio para a criação do HIDS, entre as instituições que  
60 compõem esse Conselho Consultivo.

61 **Esse convênio permitirá acordo bilaterais, trilaterais e multilaterais para construir a sinergia**  
62 **necessária entre as instituições do Conselho que permita a construção desse projeto ambicioso.**

63 Outro objetivo da reunião foi convidar as instituições a definir ou aprimorar o que elas desejam do HIDS e  
64 para o HIDS, considerando que falamos de um distrito modelo, e, portanto, capaz de mudar. Perguntas do  
65 tipo: O que o Estado de São Paulo gostaria de ter no distrito ou pudesse aprender em um de seus laboratórios  
66 vivos e usar nas demais regiões? De que maneira esse distrito pode virar uma ferramenta de gestão para a  
67 cidade de Campinas? Como esse distrito pode alavancar o modelo de negócio das instituições do território  
68 e de fora do território? Quais laboratórios vivos interessam para a nossa sociedade e de que maneira eles  
69 impactam o master plan? Essas são perguntas para todo o Conselho para definir o conteúdo dessa ideia.

70 O planejamento do HIDS tem seis componentes. Os coordenadores de cada uma delas fizeram um pequeno  
71 relato sobre as ações feitas até agora e novamente reforçar o convite para que todas as instituições indiquem  
72 representantes para compor esses grupos de trabalho.

73 **Convênio com BID** - Em relação ao convênio com o BID, Marco Aurelio lembrou que o convênio firmado  
74 com o Banco não permite o repasse de recursos diretamente para a Unicamp ou para a Prefeitura de  
75 Campinas. O apoio de US\$ 1 milhão deve ser gasto por meio de contratos de consultorias especializadas.  
76 Esses contratos estão em fase de contratação. São quatro consultorias: a da PUC-Campinas, como  
77 coordenadora do planejamento do modelo jurídico. A área de planejamento do HIDS tem um total de 11,3  
78 milhões de metros quadrados. Desse total, quatro milhões pertencem à Unicamp, 1 milhão ao CNPEM e o  
79 restante são área privadas. Isso confere a esse projeto um grande desafio de integração de interesses públicos  
80 e privados. Portanto, trata-se de um modelo crucial que terá que ser submetido à Câmara dos Vereadores,  
81 na forma de uma Lei de Zoneamento. O segundo contrato é para a área de Comunicação, coordenada pela  
82 jornalista Patricia Mariuzzo. O terceiro contrato pelo BID é para um apoio técnico para a componente de  
83 avaliação de sustentabilidade e o quarto é de uma empresa externa para cuidar da gerência do projeto de  
84 planejamento como um todo, no sentido de dar mais agilidade a todos os processos. Essa gerência será feita  
85 pela Inventta, representada por seu presidente, Bruno Moreira.

86 Outra contratação importante é a da empresa indicada pelo BID, que fará o planejamento físico-territorial.  
87 Será uma empresa coreana que vai trabalhar em conjunto com a componente de planejamento físico-

88 espacial, coordenada pela professora Gabriela Celani. Marco Aurelio pontuou que isso será importante  
89 tanto para reagir às entregas dessa empresa como para colocar as ideias discutidas aqui nesse planejamento.

90 Na Unicamp foi criada uma espécie de residência em arquitetura cujo tema será o planejamento do HIDS.  
91 O objetivo é fortalecer a equipe da componente físico-especial com recursos humanos qualificados e  
92 garantir o protagonismo do Conselho ao longo do planejamento.

93 Foi acordado com o BID, por meio de um termo de referência, que todas as decisões de planejamento serão  
94 submetidas ao Conselho.

95 **Laboratórios-vivos-** A Unicamp criou uma estratégia, por meio de conversas com a comunidade interna  
96 da Universidade, para definir o que ela deseja do HIDS. Essa estratégia está baseada no conceito de  
97 laboratórios vivos, melhor maneira da Unicamp, com sua pesquisa e recursos humanos, de contribuir com  
98 os mais diferentes temas desses laboratórios.

99 Entre os exemplos de laboratórios já em andamento na Universidade está o na área de energia por meio de  
100 uma parceria consolidada com a CPFL. Estão sendo feitas medições de consumo de energia, instalação de  
101 um parque fotovoltaico, substituindo 2% da energia consumida na Universidade. Esse é um laboratório que  
102 pode ser expandido por todo o território do HIDS para ser algo agressivo e interessante.

103 Dentro do espírito do HIDS, a CPFL poderia trazer novas tecnologias de distribuição de energia como  
104 modelo para esse território.

105 Outro laboratório que também está sendo construído é um Centro da Água, em parceria da Unicamp com  
106 a Sanasa, a partir de um projeto submetido à Fapesp. Nossa ideia é que esse projeto transborde para um  
107 grande laboratório sobre consumo de água, estratégias de distribuição, reúso e saneamento básico.

108 Outro tema de laboratório que estamos explorando na Unicamp, e que também é um convite para o  
109 Conselho participar, é sobre direitos humanos. Em sua gestão, Marcelo Knobel criou uma diretoria de  
110 direitos humanos que está testando ideias dentro da Universidade. Essas ideias e projetos também podem  
111 ser ampliadas para todo o distrito no sentido de ter um olhar orientado pelo respeito aos direitos humanos.

112 Há também uma ideia que está sendo desenvolvida em parceria com o Centro von Braun na área de  
113 monitoramento, coleta de dados e segurança sem muros, por meio de uma plataforma baseada em IoT.

114 Finalmente, um dos temas nos quais temos trabalhado é da criação de um laboratório vivo na área de  
115 alimentos com a ideia de reserva uma área na Fazenda Argentina para o plantio de alimentos de uma  
116 maneira sustentável. Esse projeto está sendo construído com a participação da Faculdade de Engenharia de  
117 Alimentos (Feagri), Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), considerando também a fase de  
118 processamento de alimentos e ainda da Embrapa e da Cargill.

119 Laboratórios na área de economia circular, saúde e bem-estar, complexo de saúde de alta complexidade são  
120 outros temas que foram discutidos. O Conselho está convidado a sugerir outros temas de laboratório vivos  
121 para serem construídos em conjunto com as instituições do HIDS.

122 **Parques tecnológicos** - Marco Aurelio também relatou que o grupo de trabalho da componente de negócio  
123 iniciou um diálogo com representantes dos três parques tecnológicos que estão dentro do território do HIDS  
124 (Polis/CPQD, Parque Tecnológico da Unicamp e Global Tech) com objetivo de identificar sinergias para  
125 melhorar a atuação dos três parques. O CNPEM também poderá trazer contribuições a partir da sua área de  
126 atuação, assim como demais instituições como a TRB Pharma e a Cargill, com seu centro de  
127 desenvolvimento de tecnologias.

128 Em seguida, Marco Aurelio mostrou a página no site do HIDS dedicada a registrar o trabalho das  
129 componentes de planejamento do HIDS. Ele mostrou as equipes formadas até o momento e convidou  
130 novamente os representantes das instituições a indicarem representantes para trabalharem em cada uma das  
131 componentes, lembrando que o produto final dos próximos meses é o planejamento físico-espacial e isso  
132 depende de decisões feitas agora. Por isso é importante apontar expectativas de conteúdo do HIDS desde  
133 já.

134 Em seguida, os coordenadores de cada componente fizeram apresentações sobre o trabalho de cada grupo.

135 Patricia Mariuzzo informou aos membros do Conselho que foram feitas quatro reuniões do grupo com a  
136 participação das instituições do Conselho. Foi estabelecido que, em uma primeira etapa do trabalho, o foco  
137 atividades de comunicação é informar o Conselho Consultivo do HIDS sobre o planejamento. Em segundo  
138 lugar, é ampliar o conhecimento sobre o projeto para um público mais amplo, por meio de uma narrativa  
139 sobre sustentabilidade, geração de valor e o desenvolvimento de laboratórios vivos nesse território. Dentre  
140 as atividades planejadas estão: acompanhamento das atividades das componentes de planejamento do HIDS  
141 com a finalidade de dar publicidade às ações por meio, entre outras ações, da publicação de relatórios e de  
142 documentos gerados ao longo do trabalho das componentes; apoio na organização de workshops e eventos;  
143 criação de um *newsletter* para o Conselho e de uma série de vídeos com depoimentos dos membros do

144 Conselho (Minuto HIDS); série de reportagens explorando áreas e temas potenciais para o desenvolvimento  
145 de laboratórios vivos no HIDS; manutenção e ampliação da presença do HIDS nas redes sociais; elaboração  
146 de *releases*; apoio na organização de eventos: consultas públicas, workshops de laboratórios vivos,  
147 *roadshows* para empresas; nova identidade visual do HIDS e produção de vídeo institucional e a elaboração  
148 de um plano de comunicação estratégica do HIDS (em parceria com o grupo de comunicação do HIDS).

149 O professor da Faculdade de Direito da PUC-Campinas, Josué Mastrodi, que coordena a componente  
150 modelo jurídico, explicou que o grupo está trabalhando na redação de propostas de projetos de lei para  
151 instituição do HIDS que devem considerar: isenções fiscais para pesquisa, inovação e desenvolvimento;  
152 estruturação de parque tecnológico; criação ou autorização de pessoa jurídica para governança do espaço;  
153 proteção ambiental, sociocultural e urbanística e um projeto urbano para desenvolvimento da área. Ele  
154 informou que os projetos de lei sobre isenção fiscal estão mais adiantados, devendo ser apresentados no  
155 início de julho. Que os modelos da estrutura do parque tecnológico e a estrutura de proteção urbanística,  
156 ambiental e sociocultural devem ser apresentados até o fim do mês de julho. Que a proposta de uma  
157 estrutura da governança deve ser apresentada entre julho e agosto e que o modelo de projeto urbano deve  
158 apresentado entre julho e agosto deste ano.

159 O coordenador da componente modelo de negócio, professor Miguel Bacic, explicou que a perspectiva é  
160 que o HIDS seja uma grande plataforma através da qual diversos atores ajudarão a gerar valor para a  
161 sociedade e naturalmente, se apropriar de valor. Por exemplo: sociedade, civil, parceiros do entorno,  
162 empresas, governo municipal e estadual, empreendedores, ICTs, investidores, agentes de fomento,  
163 estudantes etc. Na primeira etapa (2020 e 1º trimestre 2021), o objetivo é criar as bases para obter sinergia  
164 coletiva. Para tanto é fundamental desenvolver inter-relações entre as instituições/empresas/governo  
165 municipal e estadual de forma a construir um tecido relacional e institucional dentro do HIDS e levantar  
166 informações para o programa urbanístico. Segundo ele, todas as instituições/empresas que façam parte do  
167 HIDS devem participar. Os resultados dessa etapa incluem a definição das relações estabelecer entre as I/E  
168 do HIDS; contratos entre os membros a efetuar, definição do setor/pessoa de cada instituição que será o  
169 órgão de recepção permanente das demandas dos membros do HIDS (*concierge*). Ele informou ainda que  
170 foi elaborado um questionário que será base para as discussões e que as reuniões serão iniciadas em agosto  
171 de 2020.

172 O professor do Instituto de Biologia da Unicamp, Wesley Silva, informou sobre o andamento dos trabalhos  
173 da componente Patrimônio ambiental e cultural do HIDS. Até o momento foi formada uma equipe  
174 interdisciplinar, com mais de 20 pessoas, número representativo das demandas impostas pelo projeto, que

175 exigem diversas especialidades voltadas para uma caracterização precisa do patrimônio ambiental e cultural  
176 do HIDS. Ele informou ainda que o conhecimento do patrimônio é fundamental para que o HIDS atinja  
177 seus objetivos de sustentabilidade e isso será a base para todas as demais ações planejadas em conjunto  
178 para o projeto já que as demais componentes vão construir seus respectivos projetos a partir dessa base de  
179 conhecimento sobre o patrimônio ambiental e cultural. Ele fez questão de frisar o desejo de que o termo  
180 sustentabilidade não caia no lugar comum e que, embora componha o nome do próprio projeto, que ele não  
181 seja apenas parte de um discurso mercadológico. “Queremos que a sustentabilidade seja, de fato, a essência  
182 do nosso projeto”, disse Wesley Silva. Ele informou que a primeira reunião com todo o grupo aconteceu  
183 em maio, quando já foram atribuídas tarefas específicas a todos e destacou que o trabalho depende da  
184 participação das demais instituições do Conselho do HIDS já que todas poderão contribuir para a  
185 caracterização desse patrimônio. Até o momento participam do grupo: Cargill, Cepagri Unicamp, CPQD,  
186 Embrapa, Prefeitura Municipal de Campinas, PUC-Campinas e a Unicamp. Ele reforçou, no entanto, a  
187 importância de ampliar essa participação e encorajou a participação de todos os atores. Algumas áreas a  
188 serem investigadas são serviços ambientais, a espinha dorsal de qualquer projeto de sustentabilidade, e  
189 ainda, biodiversidade, geologia, solos, história, memória etc. As ações prioritárias desse grupo de trabalho  
190 e que devem ser realizadas até o fim do ano são: elaboração de *web map* do território HIDS; diagnóstico de  
191 vegetação e fauna; mapeamento dos serviços ecossistêmicos; levantamento geológico-climático;  
192 mapeamento geotécnico, caracterização de aquíferos e levantamento de dados secundários.

193 Em seguida o coordenador da componente de trabalho de avaliação de sustentabilidade, o professor  
194 Marcelo Cunha, explicou que, partindo do princípio que a sustentabilidade é um pilar que faz parte da  
195 essência do HIDS, faz-se necessária uma estratégia para avaliar a sustentabilidade de todas as ações do  
196 HIDS de modo permanente. Deste modo, a componente “Avaliação de Sustentabilidade”, no projeto de  
197 planejamento do HIDS, foi concebida com esta finalidade e, sendo assim, está articulada com todas as  
198 outras cinco componentes do projeto. Os membros indicados pelo Conselho Consultivo propuseram, na  
199 primeira reunião desta componente (em 4/2/2020), os seguintes objetivos: propor uma metodologia  
200 (plataforma) para a avaliação de sustentabilidade do HIDS; aplicar esta metodologia para as outras  
201 componentes de planejamento do HIDS como, por exemplo, a concepção do planejamento físico-territorial  
202 do HIDS; propor a implementação de uma estratégia para tornar perene o Laboratório Vivo de Avaliação  
203 de Sustentabilidade no HIDS. A metodologia que guia o trabalho dessa componente está baseada nos  
204 princípios da Análise de Ciclo de Vida, considerando-se todos os efeitos diretos e indiretos associados às  
205 cadeias produtivas de todos os bens e serviços que integrarão as ações do HIDS, incluindo seus laboratórios  
206 vivos; no conhecimento e a experiência de cada uma das instituições que formam o Conselho Consultivo  
207 Fundador do HIDS na avaliação de sustentabilidade e nas recomendações do Pacto Global, que é uma

208 iniciativa proposta pela ONU para encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social  
209 corporativa e sustentabilidade através de dez princípios universais. Na segunda reunião desta componente,  
210 em 23/4/2020: foram compartilhados os princípios das metodologias de avaliação de sustentabilidade de  
211 algumas instituições que formam o HIDS e foi proposto um cronograma para as atividades a serem  
212 realizadas. A terceira reunião de trabalho da componente de Avaliação de Sustentabilidade deverá ocorrer  
213 logo após a quarta reunião do Conselho Consultivo Fundador do HIDS, tendo como objetivos principais a  
214 discussão do cronograma apresentado anteriormente, bem como a apresentação da metodologia de  
215 avaliação de sustentabilidade de outras instituições do HIDS.

216 Em seguida, a professora Gabriela Celani, falou sobre o andamento das atividades da componente do  
217 planejamento físico-especial do HIDS. Informou que foi feita uma reunião, antes da pandemia. Desde então,  
218 os esforços têm sido no sentido de organizar a equipe executiva que vai desenvolver juntamente com a  
219 equipe do escritório coreano que, por sua vez vai contratar um escritório local, no Brasil. A ideia é  
220 desenvolver um projeto participativo, com esses dois escritórios. O papel dessa componente é, partindo do  
221 princípio que o HIDS vai ocupar um território com características tão especiais, é fugir de um projeto  
222 urbanístico convencional. A professora afirmou que o objetivo é criar um projeto ligado à ciência e aplicar  
223 o conhecimento mais avançado possível sobre o espaço construído. A equipe envolve professores da PUC  
224 e da Unicamp. Também vão compor a equipe os alunos da especialização que foi criada na Unicamp  
225 especialmente para apoiar o planejamento do HIDS. Também serão trazidos alunos de pós-graduação, como  
226 uma aluna de pós-doutorado da FEC Unicamp, com bolsa da Fapesp, a Patricia Sanches, que desenvolveu  
227 o doutorado na Esalq, estudando casos de cidades em várias regiões do mundo com diferentes tipologias  
228 de ocupação de uma quadra e a qualidade dos espaços verdes e ambientes e o conforto térmico. Esse é um  
229 tipo de estudo que deve estar presente no planejamento físico-espacial do HIDS. Outra atividade  
230 desenvolvida nessa componente foi o workshop do professor Fabiano Lemes, do Colégio Politécnico de  
231 Milão, cujo tema foi a aplicação no HIDS de soluções baseadas na natureza. Ela explicou ainda os aspectos  
232 que serão trabalhados em conjunto com o escritório coreano, os aspectos que serão desenvolvidos pelo  
233 grupo de trabalho da componente e os momentos em que a participação da comunidade será essencial para  
234 o planejamento para constituir, de fato, um processo participativo. Ela destacou ainda, a forte interação com  
235 as demais componentes, especialmente com a do diagnóstico ambiental. O conceito do projeto tem que ser  
236 construído de forma conjunta, elaborar cenários possíveis, apresentar esses cenários e gerar novas  
237 discussões”, disse. Nas etapas finais de uma proposta de ocupação da área, o trabalho juntamente com a  
238 componente do modelo jurídico será intensificado com objetivo de fazer uma proposta de legislação que  
239 possa garantir a implementação desse projeto. Finalmente, ela destacou que a equipe terá uma tarefa muito  
240 importante que é a comunicação para a sociedade, por meio de exposições, sites, produção de imagens e

241 documentos visuais que possam comunicar de maneira eficaz como o futuro desse local está sendo  
242 imaginado. A secretária de desenvolvimento de Campinas, Alexandra Caprioli, expressou a preocupação  
243 com o pouco envolvimento da Prefeitura nas atividades do planejamento. Ela destacou que todas as  
244 instituições devem "abraçar" o projeto e que ela vai trabalhar para que isso aconteça na Prefeitura a partir  
245 da indicação de pessoas para atuarem em todas as componentes.

246 Em seguida, a Patricia Ellen, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do governo do Estado de São  
247 Paulo, tomou a palavra. Ela reforçou o compromisso do governo do Estado de São Paulo com a  
248 implementação do HIDS e parabenizou o esforço de toda a equipe, em especial, no momento da pandemia.  
249 Ela destacou com um desafio e uma oportunidade é a captação de recursos para financiamento do projeto  
250 e para sustentabilidade dele no longo prazo. Desafio pela crise que estamos enfrentando, oportunidade pela  
251 ausência do Brasil na agenda internacional de captação de recursos para projetos de desenvolvimento  
252 sustentável. Ela sugeriu um esforço de discutir com potenciais financiadores, como por exemplo, o fundo  
253 da Noruega, entre outros. Ela colocou a estrutura institucional do governo do Estado à disposição do projeto  
254 para levar em frente essa ideia, lembrando dos compromissos do Estado com o Acordo de Paris e com o  
255 desenvolvimento econômico sustentável. Nesse sentido, ela sugeriu convidar um representante da  
256 Secretária do Meio Ambiente para fortalecer essa agenda e organizar uma série de *roadshow* virtual com  
257 esses fundos para apresentar o projeto e reforçando o compromisso do Estado com ele.

258 Gustavo Fraga, médico, professor da FCM Unicamp e representante da área da saúde no HIDS, pediu a  
259 palavra e explicou que estão sendo feitas uma série de estudos e ações para criar parcerias e oportunidades  
260 para a área de saúde no HIDS. Esse movimento tem ganhado ainda mais destaque por conta da pandemia e  
261 seus efeitos na Região Metropolitana de Campinas, que tem mostrando a necessidade de investir e  
262 desenvolver seu sistema de saúde, tanto por meio do SUS quanto pelo sistema de saúde suplementar. Ele  
263 destacou que na área de saúde o HIDS é uma realidade no sentido de que se deposita muita esperança de  
264 criar nesse território soluções voltadas para o futuro da saúde. Para isso as parcerias serão fundamentais,  
265 bem como a estabilidade do projeto, independentemente dos gestores. A pandemia tem criado novos  
266 cenários e acelerado alguns movimentos, como por exemplo, o da tele saúde.

267 **Convênio entre as instituições do HIDS** - O professor Marco Aurelio retomou a palavra para lembrar que  
268 a ideia de elaborar o convênio surgiu como uma sugestão do governo do Estado de São Paulo. O objetivo  
269 foi criar um modelo de convênio mais generalista, sem envolver valores de modo a garantir a adesão de  
270 todas as instituições e incentivar o surgimento de parcerias e de novos convênios, esses, mais específicos.  
271 "O espírito é ser um guarda-chuva para abrigar as relações que podem ser nos mais diversos níveis entre as

272 instituições, sendo esse um convite para aprofundar as sinergias", disse. Com o amadurecimento do HIDS,  
273 o Conselho Consultivo deve evoluir para um Conselho Deliberativo, o que exigirá um novo modelo de  
274 convênio, algo que está no escopo de trabalho da componente do modelo jurídico.

275 **Laboratório vivo Centro von Braun** - Em seguida, o presidente do Centro von Braun, Dario Sassi Thober,  
276 tomou a palavra para explicar o projeto de criação de uma plataforma de internet das coisas que pudesse  
277 alcançar todo o território do HIDS. Ele explicou que já está em andamento a construção dessa plataforma  
278 no âmbito da Campanha Unicamp Solidária-Cestas Básicas, por meio da aproximação de soluções que o  
279 Centro vem desenvolvendo há alguns anos na área de internet das coisas que tem se expandido rapidamente.  
280 Um dos exemplos de tecnologia do Von Braun, muito conhecido é o sistema de pedágios desenvolvido em  
281 parceria de mais de 10 anos com o governo do Estado de São Paulo. Esse é um sistema de IoT complexo,  
282 que se estende para todos os estados do Brasil e que movimento de R\$ 5 bilhões em transações, com  
283 protocolos de segurança que se aproximam do conceito de *blockchain* e muitos dispositivos, como a  
284 etiqueta do Sem Parar, que também foi desenvolvido pelo Centro von Braun. O projeto tem se expandido  
285 para outras aplicações e também para empresas, especialmente na região de Campinas. Na conversa com a  
286 Unicamp, foi pensada a utilização dessa base tecnológica dentro do conceito de laboratório vivo. A partir  
287 dessas discussões estão sendo desenvolvidos e lançados alguns programas em parceria com a Unicamp e  
288 com a Prefeitura de Campinas usando essa base de dispositivos para contribuir para experimentos na área  
289 de sustentabilidade, aplicações IoT e cidades inteligentes. Ele destacou a vantagem de já existir uma  
290 infraestrutura robusta de sistemas captura de IoT que podem ser integrados com os da Prefeitura e do  
291 Governo do Estado. Há várias empresas e instituições que podem ser integradas. A Unicamp e seu entorno  
292 se constitui em um ambiente adequado para testes, com controle, um contexto de rastreabilidade e  
293 monitoramento mais amplo. Isso pode ser feito imediatamente. O projeto em andamento junto à Prefeitura  
294 tem sido bem-sucedido, com a adesão de centenas de usuários todos os dias.

295 Marcelo Knobel sugeriu amadurecer a ideia do laboratório vivo do Centro von Braun por meio de novas  
296 discussões, mas destacou a oportunidade de colocar à disposição do HIDS e da cidade um sistema robusto  
297 de coleta e monitoramento de dados com IoT, mesmo antes do planejamento do HIDS estar mais maduro.  
298 "Temos que integrar essas sugestões em todos os grupos de trabalho para explorar como cada um deles  
299 podem colaborar. Mais do que nunca, eles são necessários, para medir, por exemplo, o grau de isolamento  
300 social, para entender a disseminação da pandemia em determinado território etc., a tecnologia é  
301 fundamental para isso", disse. Agradeceu a presença de todos e informou que os próximos passos incluem  
302 seguir os trabalhos nos diferentes grupos e coletar a assinatura dos demais membros do Conselho, após a  
303 assinatura da Unicamp, que aconteceu na reunião.

- 304 Em nada mais havendo por informar, o reitor Unicamp deu por encerrada a Quarta Reunião Ordinária do  
305 Conselho Consultivo Fundador do HIDS  
306  
307 Não havendo mais nada a registrar, eu, Patrícia Mariuzzo, que redigi a presente ata, finalizo o documento.